

395

PREVALÊNCIA DO USO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO.

Mariana Gehlen Walcher, Cláudia Maciel Szobot, Eclér Ercole, Kênia Fogaça, Caroline Hespanhol, Paulo Nunes, Pauline Ruaro, Thaís Schaefer, Lísia Von Diemen, Luís Augusto Rohde, Flavio Pechansky (orient.) (ULBRA).

Introdução: O uso de álcool é um importante problema de saúde pública. Porto Alegre é a capital brasileira com o maior uso de substâncias psicoativas, sendo o uso problemático de álcool estimado, em adolescentes, em 14, 4% (UNESCO, 2002). **Objetivos:** Descrever a prevalência de uso de álcool na vida (UV) e problemático (UP) entre adolescentes do sexo masculino, oriundos da comunidade, e sua associação a determinadas variáveis sócio-demográficas. **Métodos:** Estudo transversal. Através da revisão das fichas do Programa de Saúde de Família de determinada região de Canoas (RS), selecionamos os endereços de todos os adolescentes do sexo masculino com idade entre 15 e 20 anos. Coletaram-se dados sócio-demográficos e foi aplicado o instrumento ASSIST (OMS, 2002), para triagem de uso de nicotina, álcool e outras drogas. **Resultados Principais:** Foram selecionados 1683 endereços e aqui apresentaremos uma análise de 1167 visitas domiciliares (69%). Entrevistamos 761 sujeitos (65%), sendo 19% a taxa de perdas da amostra. A idade média foi 17, 43 anos, com 31% de repetência e 30% de evasão escolar; 52% eram oriundos da classe C e 25% tinham algum vínculo religioso. A prevalência de UV foi 88, 3% e a de UP foi 18%. A proporção entre UP e UV foi de 13%. Tanto o UV, quanto o UP associaram-se a uso problemático de nicotina e a uso na vida de maconha. A religião mostrou-se fator protetor apenas para UV, não apresentando associação ao UP. **Conclusão:** A prevalência de uso de álcool encontrada foi superior em relação a estudos prévios, possivelmente por resultar de um estudo populacional e não escolar, e, além disso, por nossa amostra ser constituída apenas de gênero masculino, no qual estima-se uma prevalência de UP maior.